

# Actualidade

Proprietario-editor OTTO BOEHM.

Publica-se nas Terças- e Quinta-feiras.

Anno 55.

Terça-feira, 13 de Novembro 1917.

No. 87.

## O Brasil e a guerra

### O torpedeamento de 'Guahyba' e 'Acary'

**Excitação popular. Assalto e apedrejamento de casas allemãs no Rio e Rio Grande.**

(Extr. do «Correio de Manhã» e «Imparcial».)

O torpedeamento de mais dois navios brasileiros por submarinos allemãs, teve hontem, 3 de Novembro, sua repercussão seria na massa popular.

Os animos, que até então se conservavam calmos, confiante, toda gente na attitude do governo, exaltaram-se e a cidade foi theatro de scenas que se desenrolaram no ataque ás casas allemãs, assistindo-o, a policia, impotente para agir deante da manifestação patriotica do povo.

Ali por volta de 5 horas da tarde, de regresso ao palacio do Cattete, os populares em grupos empunhando bandeiras nacionaes e dos paizes alliados, percorreram as ruas da cidade, aos morras a Alemanha e vivas ao Brasil.

Chegando a massa popular em frente a redacção d'«A Rua», fallou um dos redactores dessa nossa collega.

Em seguida, ainda da saccada daquelle jornal fallou o sr. Isaac Cerquinho.

O discurso desse orador foi bastante inflamnado e a cada momento citava os nomes das allemãs, que o povo em represalia ás affrontas soffridas devia atacar e incendiar.

O orador terminou convidando o povo a acompanhal-o nesse gesto de patriotismo, dirigindo-se para a Escola Allemã, onde os subditos do Kaiser ensinam ás creanças a desrespeitar o nosso paiz.

Bastava de condescendencias, bastava de esperar a acção do governo, que apenas declarara estado de guerra para ser sabido nas outras nações por interme-

dio do telegrapho. Bastava dessa encenação. Era chegado o momento de se derramar o sangue pela Patria e já que se não ia emprestar braço forte aos norteamericanos que começassem ariscando a nossa vida procurando os «boches» para apunhalal-os, vingando assim a morte dos brasileiros vilmente assassinados pelos tedescos.

O povo applaudiu freneticamente o orador, que deixando a saccada da «A Rua», veio se juntar á massa popular, encitando-a a atacar as casas allemãs.

Deixando a redacção da «A Rua» o povo encaminhou-se para a rua do Senado e entrou no local onde está a Escola Allemã, apedrejando-a. A Escola teve todos os seus vidros partidos. De volta, entraram na rua do Senado, atacando o «bar» existente na esquina da Rua do Lavradio. Enquanto taes factos se passavam, outros mais graves se desenrolavam na Avenida Rio Branco. Correrá a noticia de que alguns allemãs, no «bar» da Brahma, haviam erguido vivas ao seu paiz e a indignação cresceu. Foi, então, que enorme massa se encaminhou para ali, invadiendo o bar do Brahma. Os seus proprietarios mal tiveram tempo de fugir, os populares, uma vez no interior da casa, quebravam tudo: moveis, louças, garrafas e o proprio piano. A policia foi avisada, o 2.º delegado compareceu com força de cavallaria, mas nada pude fazer. A policia debalde quiz evitar que as depredações continuassem. Só ás 9 horas da noite foi o «bar» abandonado. D'ali, armados de páos, de pedras de moveis de cadeiras quebradas, os populares se encaminharam para o trecho da Avenida, onde estão as grandes casas allemãs. Assim é que foram apedrejadas as casas Theodor Wille & Cia., Hermann Stoltz & Cia., Hasenclever, Bellingrot & Cia., Berthold Waeneld e Haupt & Cia., que ficaram com os vidros todos partidos, tendo as portas de aço felizmente resistido ao intento de arrombal-as.

Depois desses ataques a massa popular dividiu-se em diversos grupos que se dirigiram para pontos diferentes da cidade aos gritos de viva o Brasil e morra a

Allemanha, commettendo depredações de toda especie. Assim ainda foram assaltadas e apedrejadas a Pharmacia allemã á rua da Alfandega, o Club Germania na Avenida Beiramar, a casa Arp & Cia. na rua do Ouvidor, o Bar Cammemberg á rua do Lavradio, a Photographia Allemã no Largo São Francisco, a casa Hermann, situada á rua Gonçalves Dias, a Casa Luckhaus & Cia., a Photographia Hübner & Amaral na rua 7 de Setembro, a Casa Pão de Assucar na rua d'Assembléa, o deposito de papel de Oscar Rudge, e outras.

O povo sempre indignado procurava de todos os lados casas de subditos do Kaiser, para atacal-as.

Passava um numeroso grupo de populares pela Avenida Rio Branco, quando foi dado o grito «Ao Diario Allemão».

Immediatamente a massa popular moveu-se em demanda da rua Theophilo Ottoni, onde está situada a redacção desse jornal.

Em ali chegando a onda popular arrombou uma das portas do edificio onde funciona esse orgão e foi atirando á rua tudo que ia encontrando ao alcance das mãos.

Assim, foram lançados á rua cadeiras, camas, mesas, e machinas de escrever que logo foram inutilizados.

A policia como nas demais casas nada poudé fazer.

Aproximadamente á 1 hora da manhã um numeroso grupo de populares assaltou o deposito da casa Arp & Cia., a rua da Quintanda n. 52. Arrombadas as portas, o povo carregou para a rua varios objectos que ali se achavam depositados, inutilizando aquelles que não podiam ser trazidos facilmente para fora da casa.

Para evitar a reproducção de depredações o Chefo de Policia prohibiu quaesquer meetings populares, tendo sido tomadas energicas providencias tendentes a garantir a ordem publica. A cidade está sendo policiada por forças do Exercito, de cavallaria e infantaria. As casas commerciaes allemãs foram guardadas por soldados da Brigada Policial, tanto as que o povo assaltou, como outras cujos proprietarios

receiam que sejam assaltadas. Graças a essas providencias, não houve mais perturbações da ordem.

Os acontecimentos do Rio Grande.

Porto Alegre, 4. Chegam detalhes dos ultimos acontecimentos da cidade de Rio Grande.

A policia, a não ser que quizesse fazer vigoroso uso da força, foi impotente para conter a exaltação popular.

As autoridades tentaram diminuir, quanto possível, as proporções do attentado. Continuum as depredações.

A casa Fraeb & Cia., o Club Germania e outras casas allemãs foram damnificadas, inclusive os escriptorios da Companhia Hamburgueza, da firma Matchel, Marxen & Cia., Bromberg & Cia., onde tentaram deitar fogo, o que foi evitado pela autoridade; a livraria Rio Grandense, de R. Strauch & Cia., Albrecht & Cia., as residencias de Carlos Albrecht e George Matchel, etc.

Tambem foi atacada a garage do dr. Maissner, que, com garantias pessoas concedidas pelo sr. Borges, embarcou para aqui.

A casa particular de Fernando Bromberg foi poupada por que a sua esposa, com os filhos, chegando á janella, declarou ser riograndense, aqui tendo nascido aquelles.

## NOTICIAS DA GUERRA

(Extrahidas do serviço telegraphico da imprensa do Rio, São Paulo e Curitiba.)

O imperador da Austria faz-se proclamar rei da Polonia e dos Slavs do sul

Amsterdam, 4. («O Imparcial») — Noticias de Berlim annunciam que se fala com grande insistencia em Vienna que o imperador Carlos I. no dia 4 do mez passado, dia do seu onomastico, ter-se-ia feito proclamar rei da Polonia, chefe dos Estados slavs do sul, inclusive da Bosnia e Herzogovina, e das regiões servias, occupadas pelas suas tropas.

Essas noticias representam que as popul...

torios teriam recebido um certo agrado a soberania do imperador austro-hungaro.

Annunciam ainda as mesmas informações que foi nomeado alcaide de Varsovia o principe Lubomirsky, o qual declarou que o imperador Carlos mostrase ansioso para tomar posse da corôa polaca.

#### Um accordo entre os Estados Unidos e o Japão sobre a China.

Washington, 6. O Japão e os Estados Unidos concluíram um accordo a respeito da China e chegaram tambem a entendimento sobre a sua cooperação militar, naval e economica na guerra.

Os Estados Unidos e o Japão reconhecem que a proximidade territorial cria relações especiaes e consequentemente os Estados Unidos reconhecem que os interesses do Japão e da China são particularmente relativos aos territorios contiguos ás suas possessões. Todavia, a soberania territorial da China continua intacta. Os Estados Unidos confiam nas garantias reiteradas do Governo japonês, segundo as quaes a posição geographica do Japão dá-lhe certas regalias, mas nenhum intuito tem de contrariar o commercio das outras nações, ou ignorar os direitos commerciaes concedidos até hoje pela China.

#### Communicado allemão

Berlin, 8 («O Imparcial») — Communicado official:

#### Frente occidental:

Na Flandres, o inimigo não repetiu seus ataques de infantaria, mas a artilharia continuou animada, tomando recrudescente principalmente no Yser, no sector visinho a Paschendaale.

Ao norte de Poelcapelle, proximo, repellidos as patrulhas de reconhecimento inglesas.

#### Exercito do Kronprinz:

Na região do Ailette capturamos certo numero de prisioneiros em combates á frente das posições.

#### Exercito do duque Aibreht:

Em Sundgau a acção da artilharia, que se manteve viva durante alguns dias, attingiu á mais violenta intensidade.

Através do canal do Rheno ao Rhodano, á tarde, as tropas de assalto francezas tentaram avançar em direcção ao norte e ao sul do canal. Porto de Ammenweiler o inimigo foi repellido.

E a oeste de Heidweiler a trincheira que formava um saliente no sector ficou em poder do inimigo. A' noite, os francezes renovaram seus ataques, que foram quebrados com duras perdas para o inimigo.

Desde sabbado o inimigo perdeu 24...

#### Frente oriental:

Proximo de Erody, sobre o Moldava, o fogo da artilharia reanimou-se por vezes.

#### Macedonia:

Na curva do Cerna recrudesceu o fogo de artilharia.

#### Frente italiana:

Avançando nas estradas da região montanhosa, nossas tropas quebraram a resistencia da retaguarda inimiga. No medio Tagliamento, por meio de movimento de flanco, entre Tolmino e Gemona, como tambem nas obras de fortificação do Monte San Simone, cortámos a retirada do inimigo, que ainda resiste; mas até o presente momento 17 000 italianos, inclusive um general, já se renderam, capturando nos tambem alguns canhões.

Ao longo das planicies do Livenza os combates se desenvolvem, e, a despeito da destruição das pontes, realizada pelo inimigo, as tropas germano-austro-hungaras forçaram a passagem desse rio, fazendo o inimigo recuar na direcção oeste.

O total dos prisioneiros, por nós capturados até agora já excede de 250 000 homens e o de canhões é superior a 2300.

#### O sr. Kerensky é deposto

Petrogrado, 8 («O Imparcial») — O sr. Kerensky foi deposto do cargo de chefe do governo.

#### A proclamação do «Soviet» de Petrogrado annunciando a revolução

Os objectivos dos revolucionarios

Petrogrado, 8 («O Imparcial») — O «soviet» desta capital dirigiu pelo telegrapho a seguinte proclamação aos «comités» junto aos exercitos russos e aos «soviets» locais do paiz:

«A guarnição militar e o proletariado de Petrogrado depuzeram o governo provisório, chefiado pelo sr. Kerensky, que se havia collocado contra os principios firmados pela Revolução e contra o povo.

Essa mudança fez-se sem derramamento de sangue.

O «Soviet» de Petrogrado solemnemente ratifica essa mudança, proclama a autoridade do «comité» militar revolucionario até á criação do governo pelo «soviet», e appella para todos os soldados, afim de que vigiem rigorosamente a conducta dos camaradas dos seus chefes e dos seus officiaes. Os que não adherirem á já effectuada revolução, devem ser presos immediatamente como inimigos.

O «Soviet» considera como programma da nova autoridade o seguinte:

1º) — O offerecimento immediato de uma paz democratica aos inimigos;

2º) — Transferencia das grandes propriedades territoriaes para os camponeses;

3º) — Transmissão de toda a autoridade militar para os «soviets»;

4º) — Convocação immediata da Assembléa Nacional.

Em seguida, dirige o seguinte manifesto ao exercito:

«O Exercito Nacional Revolucionario não deve permittir que destacamentos militares duvidosos abandonem a «frente» para vir a Petrogrado.

Para isso deve ser empregada primeiramente a persuasão e, no caso de desobediencia, a força sem consideração de especie alguma.

Esta ordem deve ser levada immediatamente ao conhecimento de todos os destacamentos militares e a sua sonegação será equivalente a um crime contra a Revolução, punivel por toda a força da lei revolucionaria.

Soldados! Pela paz, pelo pão, pela terra e pelo poder do povo! — (Assignado) Comité Revolucionario Militar.»

#### Teriam sido iniciadas as negociações de paz?

Nova York, 8 (A. A.) — Urgente — O Conselho de Operarios e Soldados, que se apoderou do governo, iniciou as negociações para a celebração de uma paz justa com os Imperios Centraes e seus aliados.

A Alemanha projecta desfechar um golpe decisivo na frente occidental

A chamada ás armas das ultimas reservas

Zurich, 9 («O Imparcial») — Telegrapham de Berlin:

O governo allemão chamou ás armas as suas ultimas reservas tendo sido, igualmente, convocados todos os individuos recusados anteriormente pela inspecção medica, afim de serem submettidos a novo exame.

Aqui, é crença geral de que a Alemanha prepara um golpe decisivo na frente occidental antes que se faça efectiva a participação dos Estados Unidos.

## Na Italia

#### A offensiva austro-alemã

#### As tropas francezas na Italia

A confraternização dos soldados italianos e francezes

Roma, 4. («O Imparcial») — Os primeiros contingentes das tropas francezas que chegaram á zona de guerra italiana apresentam-se magnificamente equipados. Os soldados francezes e italianos fraternizam com toda a cordialidade ao se encontram nos mesmos campos onde outrora combateram juntos, afirmando, como em San Martino e em Solferino, a solidariedade da raça latina.

Em Brescia acudiu á estação enorme multidão que aclamou

delirantemente os bravos aliados.

Os contingentes francezes, quando desfilavam pelas ruas da cidade, foram seguidos por grande massa de trabalhadores, soldados convalescentes, mulheres e creanças.

De todas as janellas e sacadas choviam flôres sobre os soldados francezes.

Em frente ao monumento de Garibaldi, os soldados francezes fizeram alto e apresentaram armas, o que caasou indescriptivel entusiasmo na multidão.

#### A zona de Guerra ampliada

Roma, 4. (A. A.) — O general Cadorna ordenou a ampliação da zona de guerra a toda a parte este e norte da linha do rio Mincio até ao Pó.

#### Em torno da offensiva austro-alemã

Nova York, 4. (A. A.) — A imprensa desta cidade, referindo-se á offensiva austro-alemã, contra a Italia, faz notar que o general Cadorna propuzera, ha cerca de um anno, a reunião de uma conferencia inter-alliada, para resolver uma violenta offensiva, por um ponto fraco da linha austriaca, e que promettia ser de grandes vantagens.

Accrescentam os jornaes que a Italia realizará agora, provavelmente, a sua ameaça pelo lado do Trentino.

#### Confirma-se que os allemães atravessaram o Tagliamento — Está travada uma grande batalha em San Danieli Del Friuli

Nova York, 5 (A. A.) — Confirmando a noticia de terem as tropas austro-alemães atravessado o curso do Tagliamento, chegam novas informações dizendo que o facto se deu em frente a Pinzano, onde mais vulneravel era a resistencia italiana.

O inimigo, uma vez na outra margem, levou a sua linha até San Danieli del Friuli, onde está neste momento travada uma importante batalha que, por certo, decidirá de sua sorte.

No avanço feito capturaram os austro-alemães para mais de seis mil prisioneiros, mas as suas baixas foram incontaveis, pois os flancos italianos, procurando sempre cobrir a retirada do centro ante a pressão inimiga, sustentaram nutrido fogo contra as massas teutonicas, abrindo-lhes bréchas enormes.

A linha italiana continúa a ceder paulatinamente em direcção a Piave, onde está sendo feita grande concentração e preparada enorme resistencia.

Os criticos newyorquinos, apreciando o novo avanço inimigo e a pressão que as tropas austro-alemães exercem na região do Trentino, acreditam que a resistencia italiana no

Piave também será momentânea, muito embora reconheçam o valor do apoio inestimável que lhe poderá prestar a linha ferrea estrategica que corre parallela ao rio e a curva accentuada deste, que, por uma habil manobra, poderá ser o tumulo das divisões allemãs. Na opinião desses criticos a linha definitiva terá que ser traçada do mar até Verona.

— As tropas germano-austro-hungaras conseguiram atravessar o rio Tagliamento num ponto medio do seu curso, avançando em direcção oeste, fazendo seis mil prisioneiros e capturando certo numero de canhões.

### A retirada do general Cadorna foi uma habilissima manobra

Roma, 5. («O Imparcial») — Diz o «Giornale d'Italia» que quanto mais se attenta para o que fez o general Cadorna, tanto mais milagroso parece que esse chefe tenha conseguido effectuar, em 72 horas apenas, a retirada de um milhão de homens de posições que representavam o resultado de dois annos de labor e das quaes o mais ligeiro recuo em condições normaes necessitaria pelo menos de 2 mezes. Era impossivel evitar confusões e revezes, mas o exito da grandiosa manobra salvou os italianos de um grande perigo, fazendo fracassar o plano do inimigo, que era cercar e capturar de um só fulminante golpe todo o exercito italiano.

### A confiscação dos bens dos inimigos

Roma, 5. («O Imparcial») — O «Popolo d'Italia» pede ao governo a immediata prisão de todos os allemães e austriacos que ainda se encontram em liberdade no territorio do reino, assim como a confiscação das propriedades dos inimigos, que são calculadas de enorme valor. O producto desses bens servirão para indemnizar as populações italianas prejudicadas com a invasão das tropas inimigas.

### A travessia do Tagliamento — A linha de defesa definitiva da Italia

Nova York, 5. (American) — As ultimas noticias da Italia aqui recebidas, informam que as forças austro-allemãs conseguiram atravessar o rio Tagliamento, em frente a Pinzano, levando sua linha até San Daniele del Friuli, e capturando nessa offensiva mais de 6000 prisioneiros.

Esses mesmos despachos acrescentam que a linha italiana vae se retirando em perfeita ordem e de accordo com a determinação do Estado Maior em direcção ao Piave, combatendo

contra a columna allemã que avança.

Todos os jornaes dedicam commentarios á guerra da Italia.

Os criticos militares americanos, tratando da travessia do Tagliamento e da tentativa de ruptura das linhas italianas no Trentino, acreditam que a resistencia das forças que se vão apoiar no Piave não poderá ser alli senão momentanea.

Segundo essas opiniões, a linha de defesa definitiva da Italia deverá traçar-se desde o mar Adriatico até a cidade de Verona.

### A pressão austro-allemã cresce assustadoramente no Trentino

Roma, 7. («O Imparcial»). Sabe-se que continuam a chegar a frente italiana novos reforços compostos de tropas allemãs, bulgaras e turcas.

A «Tribuna», recommendando ao povo a maxima energia e serenidade, admite que a Italia corre um grande perigo. Assignala tambem que a pressão na frente do Trentino cresce de forma ameaçadora para a integridade das linhas italianas. Os aviadores allemães continuavam atirando proclamações e folhetos por detraz das linhas italianas, dizendo que os invasores não tencionam destruir as cidades italianas nem se apoderar do territorio.

### O General Foch vae presidir a Junta Militar Inter-Alliados

Roma, 7. («O Imparcial»). Os generaes Foch, francez, e Robertson, inglez, em companhia do sr. Orlando, chefe do gabinete italiano, chegaram hoje á Roma, onde conferenciaram com o barão de Sonnino, ministro do Exterior.

Diz-se que o assumpto dessa conferencia foi discutir os detalhes do plano de ampliar a estrategia alliada, sendo provavel a formação de uma junta presidida pelo general Foch, encarregada de auxiliar o general Cadorna na preparação das linhas defensivas italianas.

## Noticiario

### Notas officias

Foram exonerados a pedido: o bacharel Ulysses da Costa do cargo de chefe de policia, e o bacharel Joaquim Thiago da Fonseca do cargo de Procurador geral do Estado.

Foi nomeado o bacharel Ulysses da Costa para o cargo de Procurador geral do Estado, do qual já tomou posse.

Consta que será nomeado chefe de policia o dr. Medeiros Filho, actual Juiz de Direito em São Francisco.

Pelo Governo do Estado foi distribuido, no dia 5 do corrente na capital do Estado, o seguinte

### Boletim Official

O momento de graves responsabilidades que souu para a nossa Patria em face dos acontecimentos que convulsionam o mundo e nos quaes tomamos parte, em nome da nossa soberania e dos nossos deveres de povo civilizado, constituido em democracia pacifica e livre, não comporta dissensões entre brasileiros, governantes e governados, porque, na hora do perigo commum, será com a energia congregada de todos, energia serena e consciente, que salvaremos a dignidade do Brazil.

O Governo do Estado espera que se não reproduzam as agitações das ruas que sobressaltam a familia catharinense e que poderão ter consequencias imprevisitas, destoantes das tradições de ordem e de cavalheirismo do povo brasileiro.

O momento é de acção, é de gestos largos de nobreza patriótica, fazendo-se resurgir a alma gloriosa da nossa raça, vencedora sempre em todas as lutas pela Civilização e pela Liberdade.

A honra do Brazil está sob a guarda do Governo da Republica, das suas forças militares de terra e mar, que nunca se negaram a qualquer sacrificio que lhes fosse exigido. A honra e a esperança da Patria repousam tambem no entusiasmo da mocidade brasileira que correrá a receber o seu baptismo de fogo e de gloria, como o fizeram as gerações passadas, quando lhe for pedido o tributo de sangue em desaffronta da Bandeira, que é mais que um symbolo, porque é a propria Patria no passado, no presente e no futuro, na mesma continuidade historica.

O povo confie na acção dos poderes publicos.

Preparemo-nos para a defesa commum, mas não perturbemos a ordem publica, não estabeleçamos dissensões internas, porque diante do inimigo da Patria todos são brasileiros, todos têm o dever de lutar, de vencer ou de morrer!

Viva o Brasil!

Florianopolis, 5 de Novembro de 1917.

O capitão Antonio Joaquim de Souza, commandante da Guarnição fez distribuir o seguinte boletim:

### Ao Povo

O Commandante da Guarnição Federal pede ao povo que, nas suas justificadas e louvaveis manifestações de patriotismo, se conserve sempre dentro dos limites da ordem e da lei evitando excessos e attentados á propriedade particular de subditos inimigos.

O Commandante da Guarnição

tem ordem das autoridades militares superiores de evitar que esses attentados se reproduzam. Confia na educação civica dos Catharinenses, certo de que o povo, por sua attitude, não obrigará a fadigas inuteis as tropas desta Guarnição — sorteados, voluntarios de manobras e atiradores do 40 — brasileiros todos que precisam proseguir e apurar sua instrucção de soldado para no momento opportuno, com o povo defenderem a HONRA e INTEGRIDADE DO BRAZIL.

Florianopolis, 5—11—917.

Antonio Joaquim de Souza, Capitão.

### O confisco dos bens dos subditos allemães

Um projecto de lei

O sr. Nicanor do Nascimento justificou no dia 4, na Camara, o seguinte projecto:

«O Congresso Nacional resolve: Art. 1.º — O governo federal confiscará todos os bens dos subditos allemães no Brasil, mesmo os que tiverem sido transferidos aos aliados do Imperio Allemão nos ultimos seis mezes, incluidos os que, com apparencia de brasileiros, sejam constituídos dos capitães allemães.

Art. 2.º — Com o producto dos bens confiscados aos referidos subditos germanicos constituirá o governo brasileiro um fundo geral, destinado ao seguro maritimo pessoal e material no Brasil e ás organizações de credito maritimo, animador ao desenvolvimento da marinha mercante.

### Os estudantes de Minas Geraes fazem fechar a escola Arnaldo

Bello Horizonte, 5. (A. A.) — Cerca de quinhentos academicos das escolas superiores daqui, principalmente da de Medicina dirigiram-se ao Collegio Arnaldo, intimando os padres allemães a fechar o mesmo e entregar 40 alumnos internos.

### Os brasileiros que se encontram na Allemanha

A Ministerio do Exterior têm ido varias pessoas solicitar informações sobre os Brasileiros que se encontram na Allemanha.

Temos naquelle paiz cerca de 20 Brasileiros natos e 50 teuto-Brasileiros, aos quaes, quando o Brasil rompeu relações com a Allemanha, foi aconselhado que dalli se retirassem.

Agora, muitos pais, querendo repatriar seus filhos, solicitam a intervenção do Itamaraty.

### Serviço militar

O 1.º Tenente do Exercito Antonio Bricio Guilhon faz por nosso meio sciente aos Reservistas abaixo declarados, que deverão apresentar-se no dia 19 do corrente, nas cla

manhã, nas Caserna do Tiro 226, á rua do mercado, para assistirem ao acto solemne de içar a nossa Bandeira.

Augusto Hardt, Antonio Corréa, Alexandre Hay, Adolpho Ponnick, Adolpho Petersen, Alfredo Bartz, Alfredo Hoepfner, Augusto Kleinschmidt, Alfredo Schwartz, Antonio Fagundes, Antonio Francisco, Alfredo Völz, Antonio Lino Tavares, Bernardo Mielke, Carlos Otto Bertling, Emilio José Conod, Emilio Wunderlich, Frederico Schlemm Sobrinho, Frederico Mebs, Frederico Hartmann, Frederico Kamrad, Frederico Radünz, Frederico Felipe, Frederico Liermann, Gustavo Köpp, Germano Köntopp, Gustavo Voos, Germano Bächtold, Gustavo Schulze, José Fernandes, José Nicolau dos Passos, Juvenio Fernandes Dias, João Julião Pereira, João Cidral, João Beil, José de Borba, João Baptista, Leocadio de Carvalho, Luis Kricheldorf, Luiz Dorn, Luiz Crevin, Max Sell, Martinho Reisinger, Otto Boettcher, Otto Timm, Otto Lange, Paulo Schulze, Paulo Schlemm, Pantaleão Silvestre, Paulo Tank, Roberto Kunde, Rodolpho Jürgens, Saturnino Danazie, Vicente Souza Nascimento.

Pede aquelle official aos Snrs. Inspectores de Quarteirão para darem sciencia deste aos reservistas acima declarados.

Outrosim, deverão apresentar-se no posto de Jaraguá, no mesmo dia e hora, para indentifico fim os seguintes:

Alexandre Grubba, Augusto Giese, Andreas Kromel, Augusto Ehlert, Adolpho Adam, Atilio Vicenzi, Alberto Vogel, Albino Dillmann, Augusto Volkmann, Antonio Linzmeyer, Baptista Luzarni, Bonifacio do Nascimento, Carlos Eggert, Carlos Benken-dorf, Ernesto Albrecht, Erich Katte, Ervino Blanke, Emilio Piazero, Frederico Panneitz, Francisco Jacintho Borba, Germano Gessner, Hugo Braun, Henrique Schaldach, Harry Jansen, Henrique Krüger, José Alegri, João Paustein, Justiniano Firmo da Rosa, Julio Leitzke, João Rozal, José Borges, João Amancio, José Hruscka, Leone Schwanowsky, Otto Lichtenberg, Otto Paust, Otto Franke, Octavio Mel. Machado, Octacilio Massaneiro, Paulo Sohn, Ricardo Wendorf, Ricardo Reinke, Sigmundo Gelhosky, Satyro Finadelpho, Waldeck Waschnowsky, Wendelin Schmidt.

Pede aquelle official aos Snrs. Inspectores Districtaes para darem sciencia deste aos acima declarados.

### Casamento civil

Estão-se habilitando para o casamento civil:  
Fernando Gustavo Ricardo Kersten e Paula Rosa Prochnow;

— Carlos Otto Schneider e Emma Maria Emilia Lange;  
— Henrique Castella e Amanda Hoffmann.

### Edital

De ordem do Snr. Collector faço publico para conhecimento dos interessados que durante o corrente mez de Novembro procede-se n'esta reparição á cobrança sem multa do imposto de Capital relativo ao 2º semestre do corrente exercicio.

Os Collectados que deixarem de satisfazer o pagamento de suas prestações no mez acima citado ficarão onerados com as multas de 10% dentro do primeiro mez excedente e mais 2% por mez ou fracção de mez que decorrer até findar-se o espaço adicional, sendo em seguida procedido á cobrança executiva.

Collectoria das Rendas E. de Joinville, 3 de Novembro 1917.

O Escrivão

José Antonio de Mattos.

## ANNUNCIOS

### Aviso

A abaixo assignada, em tempo do Snr. Germano Bosse e dos genros delle tendo comprado o lote colonial sob N.º 78 sito no caminho Izabella no districto Humboldt-Hansa do municipio de Joinville e achando-se ainda no mesmo terreno o Snr. Carlos Grosch com a familia, ex-locatario do tempo em que o Snr. Germano Bosse ainda foi proprietario, aviso o dito Snr. Carlos Grosch publicamente, que não tem elle direito nenhum de ficar no meu terreno, e exijo, que elle por menos no prazo de trinta dias retire-se do meu terreno para qualquer outro lugar, visto, que eu deste já sou obrigado á fazer mudança da cerca e de outras bemeitorias. Mais prohibo elle entrar na minha roça e tirar plantação, como tambem faço responsavel elle por todos os damnos, que elle vai produzir na minha propriedade. O Sr. Carlos Grosch tem terreno de sua propriedade e o prazo concedido até agora já foi mais do que bastante, assim que, quando elle não retirar-se no prazo aqui fixado, vou encaminhar o processo de exmissão.

Hansa, 12—11—1917.

**Maria Hauck.**

As pessoas de minhas relações e distincta freguezia communico a transferencia da minha residencia para a casa n.º 18 da rua 15 de Novembro. 2.1

**Viuva E. Riedel modista**

Acceita-se um aprendiz de alfaiate na Alfaiataria de Germano Freissler. 2.2

## Louis Nirmeyer, Casa de Secco se Molhados

Rua 15 de Novembro N.º 9

offerece aos seus freguezes:

Grande e variado sortimento em **conservas**

Um completo sortimento de **Vinhos** francezes, portuguezes, italianos e nacionaes, tinto e branco

**Licores finos Whyski** em div. Qualidades, **Champagne** Assis Brazil, Clicquot e Heidsick. **Cognac** francez e nacional. **Vermouth, Genebra, Cacau** etc.

**Queijo** em diversas qualidades, **Camarões** em latas, sardinhãs, arenques, sardellas de Brabant e anchovis em latas.

Petit pois, espargos, manteiga de Minas e de Blumenau em latas. Oleo Plagniol, Brandão Gomes e Azeite Cotello. Azeitonas. Batatas inglezas, feijão, milho, farinha de trigo e de mandioca, farinha de centeio e de aveia, farinha Nestle etc.

Fructas seccas e em caldo, americanas, francezas e nacionaes.

Café, arroz, mate, gomma, alpista, ararufa, Marmelada e goiabada.

Biscoutos em latas de fantasia, proprio para presente de Natal.

Macarão, semolina, sagu, cevadinha, pimenta de Reino, cominho etc.

**Cerveja Crystal, Charutos** Stender de Bahia.

## GELO CRYSTAL

## SUL-POLAR

diariamente na fabrica de

**F. Lepper & Filhos.**  
**JOINVILLE.**

## Gelo

de primeira qualidade recommenda aos seus freguezes antigos, como ao povo de Joinville em geral. 2

**Guilherme Walther.**

## Dr. Lange

mudou sua residencia provisoriamente para a **Rua do Principe N. 2**, esquina Rua São Pedro. 2.1

**Precisa-se** de um **boticeiro.**  
**C. Barthol.**

**Acceitam-se pensionistas** 3.1  
**Carlos Reu.**

**Vende-se** um bandonion de 100 vozes, em perfeito estado, e um violino com pertences.  
Para tratar com

**João Reinhold,**

2.2 em frente ao Asylo de Orphãos.

**Vendem-se** 100 morgen de terras.

Para informações com

**Gustavo Witt,**

2.2 Estrada Tresbarbas-Bonito.

## Caixa Registradora

procura-se uma, em segunda mão, que seja quasi nova e em boas condições.

Informações na redacção desta folha. 3.1

## Grande Concerto

Domingo, 18 do corrente no **salão Fischer**

Pela Orchestra

**GRAXA**

## Kino Salão Berner

**Quinta-feira, 15 de Novembro**  
**As 5¼ horas em ponto**

**Grande Matinee p. creanças**

Entrada: Geral Rs. 500,  
Creanças Rs. 300.

**As 8 horas em ponto**

**Grandioso e opulente Programma.**

**Film policial! Film policial!**

Exhibição do grandioso drama policial em 10 longos actos da fabrica Le film d'arte:

**Barba Roxa.**

Um film de extraordinario valor e de indiscutivel successo.

**Domingo, 18 de Novembro**

**As 8 horas em ponto**

**Grande Soirée d'or Nordisk**

1. Exposição Veneza Natural

2-4. O Vingado Drama 3 part. Nordisk

5-7. Sorte do Inventor

Drama 3 partes Nordisk

7-9. O papel mais difficil

Comedia 2 partes Nordisk

**ENTRADA 500 RS.**

**Para hoje**

e todos os dias, doces, bombons e refrescos na

**Confetaria Joinvillense.**